

# ***Narrativa Digital: instrumento de identidade e de tomada de consciência individual e coletiva***

*Encontro de Formação das Comissões de Heteroidentificação do IFAM,  
Instituto Federal do Amazonas, 3-4 Dez. 2020*

**Adérito Fernandes-Marcos, [aderito.marcos@uab.pt](mailto:aderito.marcos@uab.pt) /  
[aderito.marcos@artech-International.org](mailto:aderito.marcos@artech-International.org)  
(UAb, CIAC, INESC-TEC, LE@D, Artech-Int)**



## *A emergência da narrativa digital*

A transcendência do relato ao longo da história humana é indubitável. Está presente em todas as épocas, sociedades e culturas, sendo – entre outras coisas – uma **forma de transmitir** lições entre as gerações, assim como sabedoria (Barthes, 1990).

## *A emergência da narrativa digital*

McAdams (1985, 2008), na sua teoria narrativa da identidade, sublinha que as pessoas reconstroem a sua identidade, interiorizando e **desenvolvendo histórias de vida**. Nestas, a identidade assume a forma de uma história, composta por um cenário, cenas, protagonistas, trama e um tema.

## *A emergência da narrativa digital*

Por seu lado, Habermas e Bluck (2000) indicam que quando as pessoas são capazes de criar uma história de vida, de alguma forma **revelam a consciência** de que não se trata de uma simples coleção de factos, mas de uma **compreensão e interpretação.**

## *A emergência da narrativa digital*

A narração, portanto, é um elemento essencial para o acesso ao conhecimento e à **construção da identidade**. Além do mais, a narração do eu (*self*) é, no fim de contas, uma narração de **um self relacional**, pelo que, o exercício da narração possa ser considerado, implicitamente, como uma construção com e em resposta às outras pessoas. Neste sentido trata-se de **uma relação dialógica**.

## *A emergência da narrativa digital*

A narrativa digital é um artefacto que se caracteriza por:

- Ser uma história **centrada na vida do narrador**, isto é, na sua vida pessoal e experiências, na sua própria voz e na partilha com os outros, como um amador e não um profissional dos media
- Ser uma história **geralmente curta** (com alguns minutos de duração, entre 3-5);
- Ser **em pequena escala**, "com o equipamento e técnicas imediatamente disponíveis ou à mão";
- Não ser **uma produção cara**.

## *A narrativa digital como ferramenta de identidade*

- A narrativa (digital) potencia a **consciência e identidade individual e coletiva**
- A história individual informal representa mais do que uma proposição pessoal e autodeclararãõ, pode fornecer elementos ricos para uma base de **heteroidentificação** pois se relaciona ao indivíduo no seu meio sociocultural

## *A narrativa digital como ferramenta de identidade*

De uma perspectiva pessoal a narrativa (digital) pode incluir:

- Relatos sobre pessoas importantes
- Relatos sobre eventos importantes
- Relatos sobre lugares significativos
- Relatos sobre as atividades realizadas
- Outros relatos pessoais

## *A narrativa digital como ferramenta de identidade*

A experiência da narrativa pode ser enriquecida pela utilização de recursos multimédia, áudio-edição, edição de imagens, vídeo-edição, ferramentas que são **fundamentais para a arte da narrativa digital.**

Esta técnica multimodal permite oferecer percepções profundas criando momentos mágicos que **tocam profundamente e criam ligações entre as pessoas.**

## *A narrativa individual como tomada de consciência*

Segundo o neurocientista António Damásio (1999)

**“a consciência inicia quando o cérebro adquire o poder, o simples poder de contar uma história”** (cit. por MacAdams, 2008, p. 244).

A narrativa (digital) potencia a consciência e identidade individual e coletiva

*A narrativa como ferramenta de educação para as relações  
eticorraciais*

- É fundamental criar as **ações de ida ao encontro das comunidades** para a recolha de narrativas
- Essas narrativas individuais se constituem como **um instrumento coletivo / comunitário de identificação etnicorracial e etnicocultural**

## *A narrativa como ferramenta de educação para as relações etnicorraciais*

- É fundamental criar as **ações de ida ao encontro das comunidades** para a recolha de narrativas
- Essas narrativas individuais se constituem como um **instrumento coletivo / comunitário de identificação etnicorracial e etnicocultural**
- É fundamental que o/a entrevistador/a quebre quaisquer barreiras culturais ou timidez inicial das pessoas, pois somente as **narrativas autênticas e informais são mais ricas na identificação etnicorracial.**

Momentos ou fases que se interligam sem uma ordem aparente na criação da narrativa–identidade



*Transdisciplinaridade e educação para as relações etnicorraciais*

## Artigo 13º

“A ética transdisciplinar **recusa toda e qualquer atitude que rejeite o diálogo** e a **discussão**, qualquer que seja a sua origem – de ordem **ideológica**, **científica**, **religiosa**, **económica**, **política**, **filosófica**. (...) “

Lima de Freitas, Edgar Morin, Basarab Nicolescu (Eds.), “Carta da Transdisciplinaridade”, 1º Congresso Mundial de Transdisciplinaridade (Convento da Arrábida, Portugal, 2 a 7 de novembro de 1994).

## *Agenda 2030 da ONU*

### Objetivo 10: Reduzir as Desigualdades

- A tomada de **consciência da identidade cultural e etnicorracial é fundamental** para o movimento de redução das desigualdades, pois estas se impõem pela exclusão social-cultural
- A **potenciação (empoderamento) das comunidades locais** se constitui como a base para a luta de defesa pelos direitos e e redução das desigualdades

## *Conclusões*

- A **narrativa individual** se constitui em instrumento fundamental para a **construção da identidade individual** e da **tomada de consciência** do papel individual e da comunidade local
- A narrativa individual **é informal** e se reporta a uma **comunidade de valores culturais**, e integra um repositório de história (ou histórias) dessa comunidade
- A narrativa **ultrapassa à autodeclaração** como elemento de consciência da identidade cultural e étnicorracial
- É no **encontro das comunidades locais**, na recolha de histórias individuais, que descobrimos os elementos ricos para a **héteroidentificação**

## Referências

- Barthes, R. (1990). “Introducción al análisis estructural de relatos”. In Barthes, R. et al. Análisis estructural del relato. México: Red de Jonas.
- Fernandes-Marcos, A. (2017). “Computer artefact: the crucial element in artistic practice in digital art and culture”. In Revista Lusófona de Estudos Culturais. [Em linha]. ISSN 2183-0886. Vol. 3, n. 2 (2017), p. 149–166.
- Lambert, J. (2013). “Digital storytelling. Capturing Lives, Creating Community”. London and New York: Routledge.
- McAdams, D.P. (1985). “Power, intimacy, and the life story: Personological inquiries into identity”. New York: Guilford Press.
- McAdams, D.P. (2008). “Personal narratives and the Life Story”. In R. W. Rovins & L. A. Pervin (Eds.), Handbook of Personality: Theory and research (3rd Ed.). (pp. 242-262). New York: Guilford Press.
- Diana de Vallescar, Adérito Marcos, “Análise dos desafios e potencialidades da integração das narrativas digitais no ensino a distância”, In livro “Educação a distância e diversidade no ensino superior”, [Em linha]. Luísa Aires, Ana Pinto de Moura, Filipa Seabra e J. António Moreira (Coords.). Porto, Universidade Aberta, 2014. ISBN: 978-972-674-753-6. p.37-44. <http://hdl.handle.net/10400.2/4487>
- “Heteroidentificação é legítima para decisão sobre candidatos negros em concurso”, <https://www.conjur.com.br/2020-nov-06/heteroidentificacao-legitima-decidir-negros-concurso> (site consultado em 02.12.2020)
- “Heteroidentificação racial”, <https://www.ufmg.br/prae/noticias/do-que-estamos-falando-quando-o-tema-e-heteroidentificacao-racial/> (site consultado em 02.12.2020)
- Cláudio de Oliveira, L. et al (2016), “Educação para as Relações Etnicorraciais”, Iêda Leal de Souza (Coord.). 2016 CNTE, Online em [https://www.cnte.org.br/images/stories/esforce/pdf/programaformacao\\_eixo04\\_fasciculo02\\_educacao\\_relacoes\\_etnicorraciais.pdf](https://www.cnte.org.br/images/stories/esforce/pdf/programaformacao_eixo04_fasciculo02_educacao_relacoes_etnicorraciais.pdf) (consultado em 02.12.2020)

Obrigado!